

O TEMPO

21 DE DEZEMBRO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras.—Subscrova-se no escritório desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, a razão de 3:000 por trimestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Srs. assignantes serão impressos mediante a paga de 40 rs. por linha. Os que não forem pagados 100 rs.—Todas outras publicações far-se-hão segundo o justo. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO SÓ É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO.

Parahyba 21 de novembro

No dia 18 de corrente prestou juramento e entrou em exercicio do cargo de chefe de policia, para que fôra ultimamente nomeado, o Sr. Dr. João Rodrigues Chaves.

Nascido entre nós, conhecedor das cousas e dos homens da provincia, S. S. pôde prestar-lhe serviços muito valiosos: para isto é bastante que afastando-se dos excessos e parcialidade de seus antecessores, mantenha-se dentro dos limites da mais restricta justiça, como lhe cumpre em sua qualidade de magistrado.

A provincia, não obstante pertencer a Sr. Dr. Chaves ao moderno partido que officialmente predomina no paiz, partido tão exagerado quanto intollerante, todavia tem o direito de esperar de S. S. essa norma de conducta, unica admissivel nas circumstancias actuaes, e que lhe pode fornecer garantias de tranquillidade e segurança, de que ha muito ella é carecedora.

É preciso, e os interesses do estado exigem, que os direitos dos cidadãos, menosprezados por autoridades parciais e indignas de figurarem entre os depositarios do poder, sejam amparados e protegidos, como determinado as leis; que estas, sendo fieis e zelosamente executadas, sirvão-lhes de protecção e não de pretexto, segundo temos visto, para persegui-los; finalmente, que no agente do poder encontre o cidadão morigerado a sua garantia mais natural, e não um inimigo sempre disposto a negar-lhe a justiça devida.

Grças a uma nuvem de agentes policiaes, addrede escolhidos, e dos quaes não é pequeno o numero dos que tráfica com o cargo, e dos que deverião ser policiados para socego da população pacifica da provincia, temos passado por durissimas provanças:—cidadãos, contra cuja conducta debalde procura-se um motivo reprehensivel, tem sido aciosamente molestados, sob futeis pretextos e só por que pertencem a outro lado politico; provocação-scenas de desespero para ser facil a vingança; e o crime, muita vez impune, tem zombado da acção das leis, encontrando guarida entre aquelles mesmos que deverião concorrer para sua punição.

Dos archivos da policia deve constar, ainda que naturalmente deturpada, a noticia dos factos, cujo transumpto rapidamente esboçamos; alem de que tem sido elles tão publicos, e por tantas vezes denunciados pela imprensa, que não precisamos especifical-os.

Cumpre tambem não esquecer os abusos e excessos dos agentes subalternos da policia, com relação ao recrutamento, de que por ordem da vice-presidencia e talvez para augmentar-lhes os meios de perseguição contra seus desafectos, achão-se encar-

regados. E' esta uma das armas de que mais se tem abusado actualmentemente, sem que haja o menor obstaculo a seus golpes, e que tem provocado scenas bem deploraveis e nunca vistas na provincia.

Ao passo que abundão os vadios e ociosos, protegidos e resguardados do serviço das armas, recrutão-se homens laboriosos, casados, etc, sem attenção a isenção de especie alguma; o que tem dado lugar a mais d'um disturbio, e a muitas injustiças e novas persiguições.

E' de necessidade, portanto, um paradeiro qualquer a semelhante estado de cousas. A população da provincia anhela por justiça, e por autoridades, rectas e morigeradas, que lhe garantão a tranquillidade e socego, a que ella tem incontestavel direito.

Se é difficil extirpar, de uma só vez, abusos inveterados, não é todavia impossivel, dentro da orbita das leis e do dever, cumprir e fazer cumprir o que as mesmas leis ordenão e o que o mesmo dever impõe.

Proceda o Sr. Dr. Chaves, no novo cargo de que está investido, com a imparcialidade e imparcialidade que devem pautar os actos de um magistrado que deseja honrar a toga que veste, que, estamos certos, alcançará os agradecimentos de seus patricios, de ha muito expostos ao arbitrio e desatinos de autoridades sem consciencia e pundonor.

Quanto a nós, reprobos da situação, nada queremos e nada esperamos do novo chefe de policia, senão essa imparcialidade e justiça que reclamamos para todos os nossos comprouvincianos. Com isto ficamos satisfeitos.

Depois das provanças por que temos passado e que diariamente soffremos, seria absurdo esperar do governo actual mais do que restricta justiça; esta é um direito que nos garantem as leis, pelo qual não cessaremos de envidar todos os esforços, para nos ser garantido.

Não se ha poupado, na provincia, os meios mais abjectos de perseguição contra o partido a que pertencemos; tudo serve, comtanto que deprime-se ou hostilise-se a um adversario; mente-se e calunhia-se até em peças officiaes. Desprezando taes alianças, que apenas provão a corrupção e sordidez dos que as põem em pratica, como armas politicas, somente exigimos o que é devido a qualquer cidadão.

A exigencia é facil de satisfazer-se, ainda que até hoje não tenha sido attendida.

Renovando-a agora, esperamos pelos actos do novo chefe de policia da provincia, para aprecia-los, como fórem merecedores.

GAZETILHA.

Polícia.—Foram nomeados delegando do termo desta capital o Sr. Fe-

linto Leoncio Victor Pereira, e do da cidade de Souza o Dr. Fausto Nominando Meira de Vasconcellos.

Estrada para o interior.—Segundo a lembrança do Publicador, em um de seus ultimos numeros, estão em via de contractar-se ou já contractadas com o Sr. barão do Livramento, encarregado da ponte do Sanhaú, uma estrada, não sabemos por que sistema, partindo desta cidade até a Batalla, e uma ponte de ferro sobre o Parahyba, na mesma localidade.

Consta-nos que taes obras estão Orcadas em 500:000\$000 rs.

Ainda não vimos as bases do contracto, mas estamos convencidos que em nada serão inferiores ás da ponte do Sanhaú.

Por parte do contractante, veio no ultimo vapor o Sr. engenheiro Manoel do Rego Barros.

Em tempo opportuno trataremos com mais vagar de semelhante assumpto.

Vapor do Norte.—(O) Tocantins que, no dia 16 a noite, tocou em nosso porto, vindo do norte, nenhuma noticia de interesse nos trouxe.

Palavras galvãs.—São em extremo significativas e de uma singeleza apreciavel as seguintes palavras de certo figurão da actualidade:—Dizem que tenho lucrado em tal empreza; pois bem, agora vou dar motivo para dizerem inda mais, e verão de quanto sirvo.

«E' duro levar a fama sem proveito.»

Dispensa do exercicio.—O governo imperial resolveu dispensar por tempo indetermindado do exercicio de chefe do estado maior do commando superior do Inga, o Sr. coronel Eufrazio de Arruda Camara.

Não admira tal acto do governo; e elle a continuação dessa inversão inexplicavel e caprixosa que se tem operado na guarda nacional do paiz, para contentar-se, com prejuizo dos interesses do estado, aos adeptos da situação.

Até quando veremos tantos despropósitos no governo do paiz?

Exercicio.—Tendo prestado juramento, no dia 18, e entrado em exercicio do lugar de chefe de policia da provincia, para que fôra ultimamente nomeado, o Sr. Dr. João Rodrigues Chaves, voltarão a exercer seus respectivos lugares o Sr. Dr. José Ascenso da Costa Ferreira, como juiz de direito da comarca, e o Sr. Dr. Benjamin Franklin de Oliveira e Mello como juiz municipal.

Licença.—Acha-se no gozo de uma licença de dous mezes o Sr. Dr. Francisco José Rabello, secretario da policia.

Consta-nos tambem que S. S. pretende pedir demissão desse cargo. Talvez que não passe isto de boallos, como cremos.

Eleição provincial.—Obtiverão votos no collegio do Taipu, os Srs:

Dr. João Florentino.	24
Dr. Antonio Bernardino.	24
P.º Bento.	24
Alferes Assumpção.	24
P.º Antero.	22
Dr. Ivo.	22
Dr. Rogers.	22
P.º Galvão.	21
Dr. Cordeiro.	20
Dr. Abdon.	20
Dr. Luiz Ignacio.	20
Ildefonso.	20
Capitão Antonio Moura.	16
Dr. Francisco Carvalho.	16
Dr. Costa Ribeiro.	16
Dr. Camacho.	16
E. da Cupaoba.	15
Dr. Antonio Gouveia.	15
Dr. Jeronimo Cabral.	15
Dr. Francisco Gouveia.	14
P.º Eduardo.	12
Dr. Rufiro.	8
Dr. Rabello.	8

Resultado final.

São deputados á assemblea provincial pelo 1.º districto desta provincia os Srs:

P.º Bento J. de B. Mendonça.	301
Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.	292
P.º Felipe Benício da Fonseca Galvão.	279
Dr. Antonio de Souza Gouveia.	271
Dr. Francisco José Rabello.	266
Dr. Abdon Felinto Milanez.	266
Alferes Manoel d'Assumpção Santiago.	264
Dr. Jeronimo Cabral Rodrigues Chaves.	259
P.º Antero Estanislão Onrique.	246
Capitão Antonio da Costa Rego Moura.	236
Dr. Antonio de Mello Rogers.	233
Dr. Luiz Ignacio L. de Albuquerque Maranhão.	228
Tenente-coronel Ildefonso Ayres C. de Albuquerque.	227
Dr. Francisco Ignacio de Souza Gouveia.	224
Dr. José Carlos da Costa Ribeiro.	223
Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos.	22
Dr. Ivo Magno Borges da Fonseca.	20

P.º Eduardo Marcos de Araujo. 15,
Telegrapho electrico para Santos:—Lê-se na Revista Comm

«Os trabalhos pimento do telegrapho do Rio de Janeiro cham-se pouco ou secção que isto é devido a sez de trab empregar-se derrubada to jornal de «O serv turmas de se dirige da de Igape, e dade para a picada de S. Vicente, e tado a carg

caente, entre as quaes se devem contar os cortadores de paos para os postes. Para o norte, e piceira, obra tambem de cinco ou seis pessoas. achase na altura do Carral mais ou menos (cerca de uma legua de distancia da cidade). Em um e outro lado da seccao vai-se principiar a lancar os postes.

O trabalho da cidade a Bertioza é muito mais difficil, já em razão do grande mangal que se tem de atravessar, já pela carencia de paos para os postes, que se vão buscar a pontos longinquo.

Convém antes de tudo augmentar os jornaes dos trabalhadores para fazel os concorrer em maior numero. Da mesma forma seria de toda a vantagem que o governo dispensasse os jornaleiros, empregados neste trabalho, do serviço activo da guarda nacional. Só assim poderão os trabalhos do telegrapho electrico progredir de um modo sensivel.

Noticias da Europa.—Concluímos hoje as noticias da Europa, vindas pelo paquete francez Estramadure, chegado ao Recife no dia 13.

Damos tambem as noticias commercias, de que foi elle portador, na seccao respectiva.

O juro nos bancos de França e Inglaterra tinha descido 1/2%, apresentando melhor face o mercado monetario.

EXTERIOR.

Noticias da Europa vindas pelo paquete Francez «Estramadure».

(Conclusão.)

Italia.—Abriu-se o parlamento italiano. A parte mais importante do discurso da corda reduz-se ao seguinte:

Recordo-vos as palavras que proferi em Turim infundindo-vos animo e esperanza no futuro, e que a essas palavras seguiram-se constantemente os mais felizes acontecimentos. Com a mesma confiança que então vos fallo agora em Florença, e d'aqui sabereis venozigualmente todos os obstaculos que se oppozerem ao cumprimento da reivindicacão da nossa autonomia. O meu governo acolhe por deferencia ao papado e para satisfazer interesses religiosos as negociações que foram interrompidas quando se julgou que podiam menoscabar os direitos da corda e da nação. O tempo e a força dos acontecimentos responderão a questao entre a Italia e o papado.

A Italia, como a França, deve guardarellemente a convenção de setem. As relações com as potencias estrangeiras vão melhorando de dia para dia, vindo comprovado o reconhecimento do reino da Baviera e Saxonia.

Importante lucto dos Estados da Europa o triumpho de: da liberdade quando fructuoso na I-

projectos unidos, a ento do te, equili- ni prejudi- ui doloro- 3, porém úsimo do o convicr.

Os encargos publicos se distribuirão com toda a equidade possivel reduzindo as despesas de orçamento. A Italia deve desprender-se de certas tradições deliberando a separação da igreja e do estado e a supressão das corporações religiosas.

Se novos e inevitaveis combates surgirem, os filhos da Italia se agruparão em redor de mim para lhes fazer frente. Prevalecendo a força da civilização, esta nação prudente saberá aproveitar-se d'ella para garantir a inviolabilidade dos direitos e a honra da Italia.

E preciso avançar francamente pela senda de uma politica nacional; e confiando, como confio, no amor do meu povo e no valor do exercito, podera levar-se a cabo a grande obra que devemos deixar concluida aos nossos descendentes.

O proto-ministro das armas de Roma, afastando-se do procedimento do seu antecessor, faz perseguir os guerrilhas. Estes ha poucos dias em Leprano, feriram ou mataram quatro generarmes pontificios, e em Vice atacaram as tropas pontificias no seu quartel.

Alemanha.—A questio dos ducados não dá um passo. Correu ha dias n'algumas folhas do norte que a Prussia e a Austria se tinham entendido para a segunda ceder a primeira a administração provincial do Holstein, mediante o pagamento da somma que ainda resta a pagar das despesas da guerra a Austria. Porém este boato não se verificou por enquanto, antes parece que as duas cortes não estão de accordo sobre a solução final da questio.

No entanto a Prussia trata da annexação do ducado como cousa decidida, e sejam quaes forem as consequencias. Esta é pelo menos a linguagem dos seus jornaes. Neste ponto o governo prussiano não encontra obstaculos da parte do partido liberal prussiano.

A dieta de Francfort occupou-se da proposta das tres potencias secundarias acerca dos ducados, pedindo a sua autonomia. O negocio foi enviado a uma commissão, e por esta occasião a Austria e a Prussia declararam que haviam de renunciar a representação dos ducados, mas que se reservavam escolher o occasio oportuna para essa convocação.

A Prussia não se contentou com o prohibir as demonstrações no Schleswig em favor do principe de Augustenburgo, mas até prohibe sejam postos a venda os retratos d'este principe, em favor de cujos direitos ella tomou as armas.

O corpo legislativo da cidade de Francfort votou agradecimentos ao senado pela attitude energica que este teve na resposta ás notas da Prussia e da Austria. No mesmo sentido se assignava uma representação popular.

O governo da Saxonia respondeu energeticamente a Austria e a Prussia sobre a questio dos ducados.

A Baviera e a Saxonia reconheceram o reino de Italia, e diz-se que o Wirttemberg vae seguir este exemplo. Este abandono, em que as potencias secundarias da Alemanha vão deixando a Austria, é talvez um dos resultados da convenção de Gastein, em que a Austria abandonou os direitos e os interesses da confederacão.

A Austria e a Prussia recusaram-se completamente a discussão na dieta

de Francfort da entrada do Schleswig na confederacão.

A questio gravissima da ligacão constitucional que deve unir os diversos paizes, que constituem a monarchia austriaca, vae ser discutida. Já estão reunidas as dietas da Hungria, da Croacia e da Transylvania. Os húngaros querem o restabelecimento dos seus direitos tradicionais e da sua autonomia, porém o partido que prevalece mostra desejos de se entender com o governo de Vienna acerca dos vinculos constitucionaes, que devem unir a Hungria a Austria, sem destruir a unidade da monarchia nem a autonomia húngara. O problema não é dos mais facéis.

Estão em conflicto dois sistemas em relação aos paizes slavos da monarchia. Uns querem o sistema federal, e autonomia para todos os estados separadamente. Outros querem que a Croacia e a Transylvania sejam incorporadas na Hungria, e que haja só o dualismo da Austria propriamente dita e da Hungria. Na Austria prefere-se este ultimo systema. A mensagem real na abertura da dieta da Transylvania so submette a esta assembleia a uniao d'este paiz com a Hungria, salvas as ligacões com a monarchia central. Na dieta croata o partido nacional quer a restauração do reino unido da Croacia, Dalmacia e Esclavonia. O rescripto imperial, que convocou a dieta, reservou a questio da reunião da Dalmacia e dos seus confins militares para depois de reguladas as relações da Croacia com o imperio e com a Hungria.

Dentro de poucos dias estarão reunidas todas as dietas dos paizes occidentaes do imperio, para discutirem a grave questio da sua posição no todo da monarchia, e das relações que ligarão entre si os paizes da banda occidental do Leitão. Os paizes alemães accetam as idéas do governo; porém a Bohemia, a Galitzia, o Tyrol e Trieste defenderão a sua respectiva autonomia, e difficilmente se prestarão aos projectos do ministerio. Haverá discussões acoradas, e mais tarde veremos o que surge de todo este imbroglho.

Belgia.—Abriram-se as camaras belgas. Não houve discurso da corda. As camaras vão occupar-se dos projectos já apresentados na ultima sessão, e que ainda não foram discutidos.

O antigo ministro da justiça, o Sr. Tesch, que ha tempos desejava sair do gabinete, deu a sua demissão na vespera da abertura das camaras. Foi nomeado para o substituir o Sr. Julio Bara, jovem e talentoso deputado. O Sr. Bara não conta ainda trinta annos de idade. Porém a pouca idade não exclue a prudencia e a madureza do juizo.

Paizes Baixos.—Uma crise ministerial está succedendo na Hollanda por causa da promessa eleitoral de um ministro. O ministro da fazenda o Sr. Betz, escreveu uma carta a favor da eleição de alguns seus amigos, dando a entender n'ossa carta que não tornaria a propôr ás camaras certos projectos de lei sobre impostos. Agora propôz de novo estes impostos. Houve quem denunciasse a carta. O ministro do interior defendeu o seu collega, negando a existencia de tal documento. Porém a carta tinha existido, como o confesou um dos proprios deputados, em

favor de cuja eleição ella tinha sido escripta.

O ministro da fazenda teve de pedir a sua demissão. Aviso aos ministros exigentes.

Russia.—A duração do serviço militar na Russia, que o actual imperador tinha reduzido de 25 a 45 annos, foi agora ainda reduzido a 10 no serviço activo e quatro na reserva. O progresso das idéas liberaes sente-se na Russia como em toda a parte.

Suecia.—Tinhamos dito, ha tempos, que na Suecia havia da parte da nobreza uma grande opposição a reforma constitucional proposta pelo governo, que quer assentar a constituição sueca nas mesmas bases em que assentam hoje as constituições de todos os paizes, que se podem chamar liberaes. Era verdadeira a quella opposição; mas por uma circumstancia, cujas causas ainda ignoramos, as coisas mudaram repentinamente de aspecto. A nobreza cedeu da sua opposição e já se mostra favoravel a reforma. A universidade d'Upsal tão opposta a todas as innovações liberaes, representou a favor da reforma como o povo de diversas cidades. Assim poderá operar-se na Suecia a transformação constitucional sem as lutas, que n'outros paizes tem tornado difficis e laboriosas todas as reformas politicas. No dia 6 de dezembro deve começar a discussão da reforma.

COMMERCIO.

Mercado da Parahyba.

21 de dezembro.

Preços da França.

Algodão de 1.ª sorte — 15000 por ar.
d.º 2.ª — 12000
d.º 3.ª — 12000
Assucar bruto. — 1500
branco fino — 1500
d.º ordinario — 1500
Courois salgados — 3500
Cambio sobre Londres 25 1/2 d. por 15.

Importação.

Manifestos.

Barcaça Juventina, procedente de Pernambuco; — fazendas 1 peçote, 2 caixas, e 3 fardos, chapões 1 caixa, a Antonio Vicente de Magalhães & C.; — fazendas 2 fardos, a Joaquim Antonio Pereira Vinagre & C.; — papel 4 fardos, a Bernardo Neto; — manteiga 5 barris e 8 meios, sabão 60 caixas, café 20 saccos, arroz 10 ditos, fumo 2 rolos, carne 300 arrobas, toucinho 1 barril, cerveja 15 caixas, e 4 barrica, sardinhas 1 caixa, queijos 2 ditos, bolaxinhas 10 barricas, gencibra 20 fraqueiras, farinha de trigo 30 barricas e 20 saccos, a Antonio Francisco Ramos; — cera em velles 2 caixas, a Manoel Rabello de Oliveira Cabocolo; — generos 4 caixas, miudezas 1 dito ao mesmo; — cordas 7 mechas, machinas 7, a Francisco Alves de Souza Carvalho; — objectos 1 caixa, passas 2 amarradas, manteiga 2 barris, cabollos 4 caixas, batatas 4 ditos, bolaxinhas 5 barricas, queijos 3 barris, velles 2 caixas, a Antonio Correia da Silva; — manteiga 3 barris e 4 meios, cerveja 6 caixas, gencibra 40 fraqueiras, café 40 saccos, a Augusto José Vicente; — gencibra 10 fraqueiras, manteiga 4 barris e 4 meios, farello 2 saccos, a José Januario Aranha; — doce 2 caixas, a Joaquim Marques Damasio; — batatas 8 caixas, a Francisco Gomes Marques da Fonseca; — generos 1 caixa, a ordoni; — machinas 4 caixas, a

Antonio Dias Pinto; — drogas 1 caixa, a F. P. Freire; — ditos 2 ditos, a Antonio Thomaz Carneiro da Cunha; — manteiga 1 barril, gencibra 2 fraqueiras, ameixas 1 caixa, passas 1 caixa, 2 meios e 4 quartos, queijos 3 caixas, massa 4 ditos, cebollas 2 ditos, batatas 6 gigos, prezunos 1 barril, doce 1 caixa, a Mesquita & C.

Barcaça Conceição Brasileira, procedente de Pernambuco; — vinho 1 pipa e 10 caixas, vinagre 2 e meia pipas, cerveja 45 caixas e 5 barricas, manteiga 6 barris e 4 meios ditos, gaz 5 caixas, papel d'embulho 4 balls, bacalhão 409 barricas, sardinhas 1 caixa, cebollas 4 ditos, gencibra 25 fraqueiras, passas 5 caixas, aseitonas 2 barris, chouricas 1 dito, figos 2 ditos e 2 caixas, bolaxinhas e cravos 1 dita, alhos 2 canastras, spumaceto 2 caixas, phosphoros 1 caixa, charutos 4 dita biter 1 dita, café 5 saccos, a João da Silva Neves; — queijos 1 caixa, diversos objectos 4 caixas, aseitonas 4 ancoretas, passas 1 amarrado, figos 1 dito, bolaxinhas 2 barricas, batatas 4 caixas, gomma 1 paneiro, cebollas 4 caixas, a Braz Jose Velho de Lima; — farinha de trigo 50 barricas, a A. M. Moreira; — dita 20 ditos a João José Innocencio Poggi; — Louca 2 gigos a Manoel Rabello de Oliveira Cabocolo; — ditos 1 dito a José Januario Aranha; — farinha de trigo 85 barricas, machinas para descaroçar algodão 20 caixas, a Custodio Domingues dos Santos; — 2 breços para balança, a Francisco G. M. da Fonseca; — miudezas 1 caixa, a Antonio Alexandrino Lima; — passas 4 caixas, bolaxinhas 5 barricas, alhos 5 canastras, pomada 1 caixa, a M. A. Pires & C.; — fazendas 1 caixa, carne secca 200 arrobas a Antonio Dias Pinto; — vinho 1 barril, assate doce 1 dito, gencibra 40 fraqueiras, a Victorino José Raposo; — aseitonas 1 barril, figos 6 caixas, passas 6 ditos, gencibra 10 fraqueiras, vinho 4 barril, generos 4 caixas, passas 2 amarradas a Antonio Joaquim Teixeira; — generos 1 caixa, passas 2 amarradas, carneaua 2 saccos, velles 3 caixas, a José Felix do Rego; — generos 1 caixa, passas 2 amarradas, a Francisco Felix do Rego; — diversos objectos 1 caixa, passas 2 amarradas, a Manoel José Rodrigues Lima; — generos 1 caixa, passas 2 amarradas, a Mesquita & C.; — fumo 5 rolos, a Antonio Furtado da Motta; — doce 1 caixa a Firmino Antonio Monteiro; — carne 100 arrobas a Primo Pacheco Borges.

Barcaça S. José Deligente, procedente de Pernambuco; — vinho 2 meios pipas, gencibra 2 fraqueiras, alhos 2 canastras, charutos 1 caixa, louca 2 gigos, queijos 2 caixas, a João da Silva Neves; — machinas 10, café 5 saccos a Custodio Domingues dos Santos; — café 2 saccos, fumo 2 rolos, louca 1 gigo, vinho 4 barris, vinagre 4 ditos, toucinho 1 dito, linguicas 1 dito, cerveja 2 caixas, passas 9 ditos, figos 7 barris, cebollas 1 caixa, gaz 2 caixas, queijos 2 ditos, arroz 2 saccos, sardinhas 1 caixa, vinho 7 barris e 4 caixas, louca 1 gigo, toucinho 1 barril, gencibra 1 barrica, cebollas 2 caixas, alhos 4 canastras, gaz 8 caixas, sabão 10 caixas, cerveja 2 ditos, chouricas 1 barril, manteiga 4 ditos, papel uma balla, cravo 1 sacco, bacalhão 5 barricas, arroz 4 saccos, bolaxinha 3 barricas, erva doce 1 sacco, a Antonio Francisco Ramos; — queijos 4 caixas, louca 1 gigo, relógios 1 caixa, mercadorias 1 dita, queijos 2 ditos, a José Felix do Rego; — machinas 7, a José de Azevedo Silva; — sabão 30 caixas, arroz 5 saccos, chá 1 caixa, vinho 7 barris, vinagre 2 ditos, alhos 2 canastras, pimenta 1 sacco, cerveja 7 caixas, gencibra 3 barricas, manteiga 3 barris e 2 meios, gencibra 10 fraqueiras, louca 3 gigos, a Victorino José Raposo; — machinas 10, a Primo Pa

cheço Borges; — dinheiro em cobre 4 saccos a Manoel Marques Camacho; — cera 20 caixas, a Adolpho E. Soares; — bacalhão 50 barricas, a P. P. Borges.

Barcaça Deligencia, procedente de Mangueape; — algodão 90 saccos, a M. P. de Araujo Vianna & C.; — Dita — Ligeira do Norte, idem; — algodão 84 saccos, a F. A. de Souza Carvalho; — assucar 100 saccos, a M. M. Camacho. — Dita — Feliz Navegante, idem; — algodão 132 saccos, a M. P. de A. Vianna & C.; — Dita — S. Antonio das Estivas, idem algodão 50 saccos, assucar 80 ditos, a V. P. Maia & C.; — Dita — Prudencia, idem; — algodão 126 saccos, a Augusto Gomes e Silva; — cordas 25 mossos, a José de Azevedo e Silva. — Dita — Lauretina, idem; — algodão 100 saccos, a F. A. de Souza Carvalho; — assucar 100 saccos, a M. M. Camacho. — Dita — Conceição de Mangueape, idem de Pernambuco; — bacalhão 200 barricas, a C. D. dos Santos; — machinas 4 caixas, a V. P. Maia & C.; — fazendas 1 peçote, a A. D. Pinto; — fio 1 fardo, machina 1, a D. João Busson; — mercadorias 6 caixas, embulho 2, carne 4 barril, ferro 4 balde, a R. J. Shelders; — carne 800 arrobas a P. P. Borges; — algodão para saccos 4 fardo, ao mesmo; — mercadorias 2 caixas, a M. M. Camacho; — cerveja 2 barricas, a A. Correia da Silva.

Exportação.

Despachos.

Dia 16.

Liverpool — na barca portugueza Paquete do Rio Grande M. M. Camacho 100 saccos de algodão, pesando 640 arrobas. — Idem — no brigue inglez Rosario Victorino Pereira Maia & C. 100 saccos de assucar bruto, pesando 500 arrobas. — Idem — na barca prussiana Molly V. P. Maia & C. 400 saccos de algodão pesando 609 arrobas e 10 libras. — Mamanguape — na barca Deligente P. P. Borges 250 barricas de bacalhão.

Dia 19.

Liverpool — na barca ingleza Queen of the Eve V. P. Maia & C. 400 saccos de algodão pesando 612 arrobas e 6 libras. — M. P. de Araujo Vianna & C. 28 ditos com 468 arrobas e 10 libras. — Idem — na barca prussiana Molly Juan Busson 200 saccos idem, com 1149 arrobas e 28 libras. — Idem — na barca portugueza Paquete do Rio Grande A. D. Pinto 100 saccos, idem, com 575 arrobas e 10 libras.

Dia 20.

Liverpool — na barca ingleza Carie Davis A. C. de M. Barbosa 50 saccos de algodão, com 237 arrobas e 24 libras. — M. P. de A. Vianna & C. 200 ditos com 4248 arrobas e 28 libras. — Idem — na barca ingleza Elize C. D. dos Santos 100 ditos com 617 arrobas e 28 libras. — J. C. Pires 100 ditos com 606 arrobas. — Idem — no brigue inglez Rosario V. P. Maia & C. 100 saccos idem, com 577 arrobas e 12 libras. — Idem — na barca ingleza Queen of the Eve M. P. de A. Vianna & C. 400 ditos idem com 638 arrobas e 2 libras. — V. P. Maia & C. 100 ditos com 576 arrobas e 16 libras.

Mamanguape — na barca S. Antonio das Estivas P. P. Borges 150 barricas de bacalhão. Navio despachado no dia 13 de corrente. Para Liverpool — paquete inglez Stella

de 250 tons., consignatario Joaquim da Costa Serafim, manifestou 950 saccos de algodão pesando 5835 arrobas e 2 libras.

Alfandega.

Rendimento de 1 a 16 de dez.º 40.401\$517
Idem » 18 » 2.027\$705
Idem » 19 » 2.691\$368
Idem » 20 » 4.997\$273
Somma 50.117\$861

Consulado.

Rendimento de 1 a 16 de dez.º 36.353\$234
Idem » 18 » 569\$146
Idem » 19 » 2.177\$251
Idem » 20 » 396\$956
Somma 39.496\$587

Inspeccão d'algodão.

Entrada de 1 a 16 de dez.º 4.240 saccos
Idem » 18 » 406 »
Idem » 19 » 324 »
Idem » 20 » 687 »
Somma 5.358 »

Faixa semanal.

Colações officias.
Algodão de 1.ª sorte — 13\$700 por ar.
d.º 2.ª — 14\$700
d.º 3.ª — 9\$700
Assucar bruto — 1\$600
Courois salgados — 4\$000

Rectificação.

Tendo havido engano na publicação do manifesto da Escuna Ingleza President, despachada a 7 deste mez para Liverpool, corrigimos este erro hoje. O manifesto correcto consta de 700 saccos de algodão, pesando 4.159 arrobas.

Noticias Commercias da Europa pelo paquete «Estramadure».

Liverpool 25 de novembro.

Algodão.—O mercado durante a actual quinzena esteve novamente desatendido e os preços baixaram cerca de 1 1/2 d por lb. das nossas cotações de 8 do corrente. A causa immediata da inactividade, e baixa, foi as grandes entradas dos Estados Unidos, a pouca animação da parte dos fabricantes, como sempre acontece no presente estação, e a baixa no mercado de New-York de 8 cents por lb., sendo as ultimas cotações 51 cents por medio Uplands. Ainda estamos sem informações de qual seja a quantidade exacta dos antigos depositos nos Estados Unidos, porém pelas grandes exportações para New-York e esta, calcula-se ser cerca de 2.500.000 saccos. Desde o 1.º de julho foram exportados 900.000 saccos para os estados do norte e este paiz, e julga-se que o resto ficará distribuido durante os proximos tres mezes. A perca da presente colheita, e o desorganizado estado dos districtos productores d'algodão, ambos sendo tão importantes para o nosso sapo, vults do anno proximo, fica segurado, anteriormente descripto.

As entradas durante esta quinzena foram 118,862 saccos incluindo 19,404 do Brasil, e 41,038 dos Estados Unidos, e as vendas 96.000 saccos incluindo 6,360 do Brasil, e 24,200 dos Estados Unidos. Os preços obtidos regularam de 20 d a 22 d pelo do Maranhão; 19 d a 21 3/4 d pelo da Parahyba e Pernambuco, de 18 1/2 d a 24 d pelo da Bahia e Maceió. A chegar, o de Pernambuco de 4.ª qualidade vendeu-se a 20 1/2 d., a 20 d., e 19 3/4 d. Parahyba dito 24 1/2 d. e Maceió 20 d. 19 1/2 d.

O total da existencia no dia 17 do corrente era 394.130 saccos incluindo 73,000

dos Estados Unidos e 20,190 do Brasil, contra 471,560, incluindo 27,750 dos Estados Unidos e 42,820 do Brasil no mesmo periodo de 1864.

Azucar.—Nos primeiros dias d'esta quinzena teve boa procura para consumo e reexportação para o Canada, porém, desde o dia 16 o mercado affrouxou. Os preços fluctuaram cerca de 6 d. por quintal, e fecham hoje com uma baixa de 6 d. no das qualidades superiores, e 3 d. nas inferiores, das nossas ultimas cotações. Porém, estas ficam muito firmes. Em consequencia do reduzido estado da existencia, a pequena quantidade em vigeny, e a procura para reexportação, espera-se uma consideravel subida em preços.

As vendas de todas as procedencias foram consideraveis. Os preços obtidos pelo do Brasil foram Pernambuco 23; Bahia de 23 1/2 a 22 1/2; Parahyba 23; Ceará de 24 1/2 a 25; e Maranhão 24; por quintal. Coiros do Brasil.—O mercado continuo no mesmo estado apathico, e mesmo a preços reduzidos é difficil effectuar-se vendas.

Navios a carga neste porto.

Barca Ingleza Carie Davis p.º Liverpool
Brigue » Rosario » idem
Barca » Queen of the Eve » idem
» » Molly » idem
» » Paquete do Rio G. » idem
» » Elize » idem

Movimento do porto.

ENTRADAS.

Dia 17.—Pará e portos da escala — 40 dias — vapor Tocantina, commandante F. M. A. do Amaral, carga varios generos, a agencia da companhia brasileira.
18.—Pernambuco — 2 dias — barcaça S. José Deligente, de 50 tons., mestre José da Costa e Silva, equip. 5, carga varios generos, a diversos.
19.—Mamanguape — 2 dias — barcaça Deligente, de 30 tons., mestre Bernabé T. Rangal, equip. 4, carga algodão, a diversos.
20.—Bahia — 8 dias — barca Ingleza Elize, de 581 tons., capitão A. Taylor, equip. 14, cargo lucto de generos do paiz, a Manoel Pereira de Araujo Vianna & C.
21.—Terra Nova, por Pernambuco — 1 dia — do ultimo porto, brigue Inglez Mary de 379 tons., capitão George Dehrix, carga bacalhão, a Victorino Pereira Maia & C.
19.—Pernambuco — 3 dias — barcaça Conceição de Mangueape, de 50 tons., mestre Pedro G. da Rocha, equip. 5, carga varios generos.
20.—Mamanguape — 1 dia — brigue Inglez Ligeira do Norte, de 100 tons., equip. 4, carga algodão.
21.—Idem — 4 dias — brigue Inglez Rosario, de 100 tons., equip. 4, carga algodão.
22.—Idem — 1 dia — brigue Inglez Queen of the Eve, de 100 tons., equip. 4, carga algodão.
23.—Idem — 1 dia — brigue Inglez Molly, de 100 tons., equip. 4, carga algodão.
24.—Idem — 1 dia — brigue Inglez Carie Davis, de 100 tons., equip. 4, carga algodão.

ANNUNCIOS.

40. RUA DA BAIXA 40.

A GRANDE QUESTÃO É
DINHEIRO.

No estabelecimento de molhados de Manoel Rabello de Oliveira Caboclo, sito á rua da Baixa, n. 40—acaba de chegar o sortimento mais completo e variado de tudo quanto de melhor se pôde recolher á uma dispensa tempo de festa; a grande questão é DINHEIRO, havendo dinheiro tudo está arranjado, todos os interesses facilmente se conciliarão.

O proprietario garante a optima qualidade dos generos expostos á venda, entre os quaes encontrarão os apreciadores do bom e barato, os seguintes:

- Doce de pécego.
- Dito de ginja.
- Dito de alperche.
- Dito da Rainha Claudia.
- Dito de péra.
- Dito de cereja.
- Ditos, em frascos, de diversas qualidades, em calda.
- Marmelada da melhor qualidade em latas de 2, 1, e 1/2 libras.
- Latas com ameixas.
- Ditas com figos, de 4 e 2 libras.
- Ditas com feijão verde.
- Ditas com peixe.
- As apreciáveis ástas inglesas.
- As saborosas ervilhas.
- Queijo londrino.
- Dito prato.
- Presantos.
- Vinho da figueira, de primeira qualidade.
- Dito muscatel de setuba, idem.
- Dito de porto idem.

Relacionar quanto de mais novo e da melhor qualidade chegou ao estabelecimento do CABOCLO seria massar o benevolente leitor, que aliás não perderá o seu tempo vindo ao mesmo estabelecimento com as algibeiras recheadas do lusente metal, condição sine qua, non.

AO CABOCLO! AO CABOCLO!

Grande exposição de generos de molhados e ferragens de todas as qualidades, rua das Convertidas n. 35, de Francisco Gomes Marques da Fonseca.

Este estabelecimento, um dos principaes desta cidade, continúa com um completo sortimento de molhados e ferragens, que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, como se já: superior vinho do Porto, dito Figueira, dito Lisboa, dito bordeaux, dito branco, madeira secca, superior café em caroco a 240 rs; e em relação a este preço todos os mais na mesma conformidade; gáz liquido á a garrafa em lata tem abastecido a cidade de goiaba, queijo

Paulo Cordeiro

lencas e vi-

a 500 rs.

chaleiras,

as, etc.

proprio para

livre dosan-

muíto finas a

iras cabo do

cabo cravado

nel fino pau-

de chadrez.

n garrafas e

na.

& Filhos, es-

rendas á rua

nto ás pessoas

u poder, ha-

eiro de 1868.

sob pena de serem vendidos por conta de quem pertencer. Outro sim, aviso aos seus devedores, que quanto antes tratem de liquidar seus debitos, até o mesmo dia acima, findo o qual, serão entregues ao advogado para judicialmente fazer as cobranças.

Parahyba 13 de dezembro de 1865.

Alipio Dias Machado, com loja á rua das Convertidas, tendo chegado ultimamente de Pernambuco, trouxe para seu estabelecimento um lindo e variado sortimento de fazendas de gosto, que faz desenvolver o appetite de quem as vê, ainda que não se tenha muita precisão de as comprar, isto já pelas suas boas qualidades e já pela modicidade de preços; por tanto o annunciante convida ao respeitavel publico e especialmente a seus frequentes para virem munir-se das verdadeiras pechinchas.

Entre a infinidade de objectos que expõe á venda, se encontrará o seguinte:

—Para senhoras:

Cortes de vestidos de barra, ditos de chaly, ditos de chaly estampados, lanzinhas lisas, ditas estampadas, brilhantinas brancas muito finas, cambraias brancas muito superiores, ditas de côres, moriantique de primeira qualidade, preto e branco, excellente bombazina e zanela preta propria para vestidos, e especialmente para luto, capas e southambarks de grós de Napoles preto, de gosto mui recente; corpinhos á balão, de cambraia aberta; lindos camizús com punhos e colarinhos ricamente bordados; lindos e modernos chapéos de palha; ditos de dita para meninas; enfeites de diversos gostos para cabeça, coques para cabeça, de tanto gosto que não ha senhora que os vende deixe de comprar; grinaldas brancas muito finas; chitas de diversas qualidades, padrões escuros &; chules de mirinó estampados, ditos de bombazina de seda muito lindos e gosto novo, fivelas e fita para cinto, cruces e voltas de gosto parapescoço, pentes de tartaruga &.

—Para homens:

Sobre-casacos de panno fino, palitós de cazemira, ditos de alpaca, brins, gangas &; calças de cazemira preta e de côres, coletes de igual fazenda, gravatas de diferentes qualidades, brins de linho, branco, pardos e de côres, alpaca preta, de côres escuras, e brancas de seda, camizas com peito, punhos e colarinhos de linho, ditas de algodão, peitos de linho para camizas, seronhas de linho, camizas de meia, flanela de côres proprias para camizas, panno fino preto e azul, cazemira preta e de côres e outras muitas cousas que se vendem baratissimo.

— CALÇADO FRESCO.

Para a loja do Alipio, acaba de chegar, os economicos borzeguins de couro de porco, para homens e meninas, ditos de bezarro do bem conhecido—Suzer,—botinas ricamente enfeitadas para senhoras, meninas e crianças, do muito afamado—Joly,—sapatos de trança para homens, senhoras e meninos, ditos avuldados para homens e senhoras, chiquitos de marroquin e couro de lustro para meninos e crianças &.

Dinheiro á vista, e tudo se venderá modicamente.

LUVAS DE PELLICA.

Chegarão ultimamente para a loja do Alipio, as verdadeiras luvras de Jovim, brancas e de côres, para homens e senhoras, e vendem-se commodamente.

CHAPEOS DE GOSTO.

Quem quizer possuir um chapéo francez da mais recente moda de Paris, vá a loja do Alipio que os encontrará, e bem assim os verdadeiros chapéos de sol inglezes de seda, de 8, 12, e 16 hastoas, ditos do chile muito bons e abas largas, ditos de meia manilha, feltro &, & dinheiro á vista tudo se venderá por preços mui razoaveis.

A LOUCA.

OU

O RISO DA BOR.

Drama em 5 actos

PELO

Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley.

Está no prelo e brevemente será submettida ao juizo das autoridades na materia essa obra, producção de um illustrado Rio-Grandense, o Sr. Dr. em medicina Luiz Carlos Lins Wanderley, já bem conhecido n'esta provincia pelo talento que lhe é proprio.

A accão do drama

—A LOUCA, OU O RISO DA BOR—

passa-se n'esta provincia, e é quanto basta para sobre o merecimento d'essa obra chamarmos a attenção dos nossos patricios.

Subscreve-se a 2\$000 por cada exemplar, pagos á entrega d'elle, e recebem-se assignaturas n'esta typographia.

ATENÇÃO.

Vende-se o sitio S. Cruz da Boa Vista, que fica ao lado esquerdo antes de passar o rio para Tambau, da viava do finado Francisco Xavier; terras proprias com matias e tem toda commodidade, quasi meia legua de fundo com bastantes fructeiras, como: coqueiros, laranjeiras, jaqueiras, mangueiras, dendeseiros, linciras, bananeiras, cajeiros, goiabeiras, cafezeiros, e outras muitas: uma casa de vivenda por acchar, outra de fazer farinha, e outra coberta de palha, muito lindo fresco e tem uma vista pittoresca que encanta quem o visita; quem quizer dirija-se ao Sr. Joaquim da Silva Coelho com quem poder-se ha tractar.

O bacharel João Othon do Amaral Henriques advoga no fóro desta cidade, e em outro qualquer da provincia; podendo ser procurado a qualquer hora do dia em casa de sua residencia á rua d'Areia n.—34.—

O abaixo assignado faz publico pelo presente, que, á requerimento seu, forão embargados pelo juizo municipal os bens do Francisco Antonio Ribeiro, morador no lugar Pitanguinha, do termo d'esta cidade, para pagamento de divida, entre os quaes figura uma parte no escravinho João, e previne igualmente que ninguem faça negocio com taes bens, pois o

mesmo ubaixo assignado protesta nunca ceder de seu direito.

Cidade de Mamanguape 18 de dezembro de 1865.

João Antonio Collaço Dias.

Manoel José Alves Branco professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de seus alumnos, que a sua aula estará aberta desde o dia 8 de janeiro em diante, onde pode ser procurado; averte mais que recebe alumnos internos e por modico preço: á rua da Baixa, n. 34.

Parahyba 16 de dezembro de 1865.

CAL DE LISBOA.

Vende-se na rua da Ponte armazem n. 48.

Consultorio

MEDICO-CIRURGICO.

O Dr. Abdon Felinto Milanez, de volta de sua viagem á Bahia, tem resolvido fixar sua residencia nesta capital, pelo que pôde ser procurado para exercer sua profissão a qualquer hora do dia, ou da noite na casa n. 73 á rua Direita, fronteira á thesouraria.

Visita e dá consulta aos pobres gratuitamente.

Para com maior preseteza satisfizer aos chamados, devem estes sempre que for possivel ser feitos por escripto.

Parahyba 23 de novembro de 1865.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida.

AUTORISADA POR DECRETO REAL DE 24 DE DEZEMBRO DE 1859.

Uma fiança em dinheiro depositada nos cofres do estado garante a boa administração da companhia.

Capital subscripto até 15 de julho —Rs. 10.244.812\$000.

Numero de subscriptores idem, 47.734.

Uma entrada annual de 100\$000 rs. a todos os riscos deve produzir em dinheiro effectivo.

No fim de 5 annos...	4.119\$300
“ 10 “ ...	3.942\$300
“ 15 “ ...	41.208\$300
“ 20 “ ...	30.256\$000
“ 25 “ ...	80.334\$000

As pessoas que quizerem subscrever para tão util e benefica instituição poderão dirigir-se ao Sr. João Rodolpho Gomes, agente nomeado para esta capital, o qual lhes dará todos os esclarecimentos precisos, e lhes facilitará a entrada em qualquer classe, conforme indicão os estatutos.

Typ. do Tempo, rua das Tricheiras n. 8.